



Mapfre quer crescer acima do mercado

A Mapfre quer crescer, à escala global, acima do mercado, de acordo com o novo plano estratégico do grupo para o período 2019-2021. Apresentado em assembleia de acionistas, este plano tem o lema "Transformando para crescer e melhorar a rentabilidade". Este plano baseia-se na orientação para o cliente, excelência na gestão técnica e operacional, cultura e talento humano, com a transformação como um motor que irá promover todos esses pilares, mantendo o foco nas duas forças motrizes da atividade do grupo: o cliente e a rentabilidade do negócio.

Assim, a Mapfre espera crescer de modo sustentável acima do mercado, atingindo em 2021 a receita de 30 mil milhões de euros ou um crescimento médio em prémios de 5% durante os próximos três anos; criar mais valor para o acionista, obtendo um retorno sobre o capital (ROE) de 10% em média; aumentar lucrativa-

mente o negócio de Vida, alcançando um crescimento médio dos prémios de Vida risco em 8% durante o triénio com taxas de câmbio constante.

O grupo continuará a trabalhar na gestão rigorosa dos riscos e compromete-se a que a taxa combinada média no triénio não ultrapasse os 96%.

A assembleia de acionistas da Mapfre aprovou as contas da empresa para o ano de 2018, exercício em que o grupo obteve um lucro líquido de 529 milhões de euros, e o dividendo cobrado sobre os resultados do exercício de 2018, cujo montante será de 0,145 euros brutos por ação. Deste modo, a Mapfre destinará 447 milhões de euros aos seus acionistas integralmente em dinheiro, imputados a partir dos resultados do exercício de 2018. Isso significa que o rendimento de dividendos da cotação média foi de 5,5%.